

Choro e ranger de dentes

MESA
CORPORATE GOVERNANCE

Por Herbert Steinberg

Eu poderia citar algum episódio ocorrido em edifícios suntuosos da Avenida Paulista, em São Paulo, ou da Rio Branco, no Rio de Janeiro. Prefiro lembrar, porém, uma cena do filme *A fraude* (*Rogue trader*, Inglaterra, 1998), que conta a história da quebra do Barings, um dos mais tradicionais bancos ingleses. Muitos se lembram. Um operador do Barings, locado em Cingapura, fez aplicações especulativas em mercados futuros. Acabou na ponta perdedora, mas conseguiu driblar os controles da instituição e perdeu algo como 850 milhões de libras esterlinas sem que ninguém notasse. Tentando se recuperar, levou à bancarrota um dos orgulhos do Reino Unido e da banca internacional, que acabou sendo vendido por apenas 1 libra.



ASSISTA AO VÍDEO

**DIMENSÃO HUMANA
E GOVERNANÇA
CORPORATIVA**

Palestra de Herbert
Steinberg no
Summit Êxito de
Empreendedorismo
(28/11/20)

A história é chocante em si, mas a cena que não sai da minha memória envolve uma reunião em que alguns executivos de primeira linha do Barings estão numa pequena sala de mobiliário sóbrio, sentados à mesa, em torno do dirigente principal da instituição, que fala pelo telefone. Ao desligar, ele engole em seco e, após certificar-se com o jovem CFO (principal executivo financeiro) de que não há mais ninguém a quem recorrer, declara em tom solene: “Devo informá-los de que o Barings está insolvente e irá imediatamente a liquidação”. Ao seu lado direito, o CFO cobre o rosto com as mãos e tem um ataque de choro, com altos soluços, sendo inutilmente consolado pelo presidente, enquanto os demais permanecem estáticos, de queixos caídos, olhando para o vazio. Faltaram controles, faltou governança corporativa. A tradição e a solidez viraram pó.

**Este texto foi originalmente publicado no prólogo do livro “A dimensão Humana da Governança Corporativa”, de Herbert Steinberg, Editora Gente, 2003.*

A MESA vem apresentando, ao longo deste ano, publicações semanais e Lives mensais, que levam a reflexões sobre as variáveis para a governança corporativa e familiar. Neste momento, sem precedentes na história recente, a dimensão humana na governança mostra-se vital para a continuidade da espécie no planeta que conhecemos como casa.

Acesse o link para os [artigos dos sócios, consultores, articulistas](#) convidados e os [vídeos publicados no canal da MESA no Youtube](#).

A **MESA Corporate Governance** desenvolve um trabalho aprofundado e estratégico de consultoria de governança corporativa e familiar. Em um cenário de grandes transformações, a MESA tem um posicionamento objetivo: **“Trabalhamos a governança corporativa e familiar na dimensão humana do poder, dinheiro e afeto”**.